

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra

CNPJ nº 61.699.567/0029-93



Nota do Administrador

Em complemento às demonstrações contábeis consolidadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, das quais são parte o Parecer do Conselho Fiscal da S.P.D.M., o parecer da Assembleia dos Associados da S.P.D.M. e o relatório dos Auditores Independentes, estamos encaminhando para publicação as demonstrações contábeis da unidade: **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra** que integra a S.P.D.M.. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente da S.P.D.M.

Relatório da Administração: Senhores Membros do Conselho Fiscal e Assembleia Geral dos Associados. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias previstas no artigo 25 inciso XIX, submetemos à apreciação de V. Sas o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2013 e as respectivas Demonstrações Contábeis da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra**, elaboradas na forma da Legislação vigente. A SPDM

é uma Associação Civil sem fins lucrativos, fundada em 26/06/1933, tendo como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde, direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM é uma empresa filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. O Conselho Fiscal é responsável pela análise de balanços. Conta também com a avaliação permanente da auditoria independente. Compete ao seu Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas, composto de representantes da SPDM e da Comunidade, com notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral, aprovar contratos de gestão e convênios das unidades encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais

des públicas administradas pela SPDM. Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. Dentro dos seus objetivos, por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. São Paulo, 28 de Fevereiro de 2014. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M.

Comparativo dos Balanços Patrimoniais Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais		
	2013	2012
ATIVO		
Ativo Circulante	2.950.544,80	4.515.711,16
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.131.931,07	3.605.014,93
Caixa	0,00	0,00
Bancos conta movimento (nota 4.1)	1.943,75	44.944,80
Aplicações Financeiras (nota 4.1 e 4.2)	2.129.987,32	3.560.070,13
Cientes	569.770,78	704.904,50
Secretaria de Estado da Saúde	0,00	0,00
Prov. de Desp. Rescisão de Contrato (nota 4.7)	569.770,78	704.904,50
Outros Créditos	113.537,96	27.648,78
Adiantamentos a fornecedores	18.998,42	16.050,76
Antecipações salariais	2.122,82	1.066,84
Antecipação de férias	92.416,72	10.151,26
Outros créditos e adiantamentos	0,00	379,92
Despesas Pagas Antecipadamente	864,52	959,18
Prêmios de seguros e outros a vencer (nota 14)	864,52	959,18
Estoques	134.440,47	177.183,77
AME Taboão da Serra (nota 4.4)	134.440,47	177.183,77
Ativo não Circulante	2.328.798,49	2.120.022,28
Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
Ativo Imobilizado - Bens Próprios	0,00	0,00
Depreciações	0,00	0,00
Ativo Imobilizado - Bens de Terc. (nota 5)	2.328.798,49	2.120.022,28
-Bens Móveis	2.328.798,49	2.120.022,28
AME Taboão da Serra	2.818.374,99	2.335.798,88
Ajuste vida útil - bens terceiros - AME T. Serra (489.576,50) (215.776,60)	(489.576,50)	(215.776,60)
Total do Ativo	5.279.343,29	6.635.733,44
Contas de Compensação	2.818.374,99	2.335.798,88
Operações com Bens/Merc. - Terceiros	2.818.374,99	2.335.798,88
Mercadorias de Terceiros	22.656,23	0,00
Bens recebidos	2.818.374,99	2.335.798,88
Total das Compensações Ativas	2.841.031,22	2.335.798,88

Comparativo das Demonstrações dos Resultados dos Períodos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais		
	2013	2012
Passivo Circulante (nota 4.12)	2.950.544,80	4.515.711,16
Fornecedores	40.938,13	124.606,97
Serviços de Terceiros P.Física/Jurídica	85.830,00	87.082,89
Salários a pagar	330.249,30	379.639,86
Contribuições a recolher	87.199,49	81.460,60
Provisão de férias (nota 4.6 e 4.9)	470.685,37	328.200,46
Provisão de FGTS s/férias (nota 4.6 e 4.9)	37.654,83	26.256,04
Provisão de despesas c/quitadas (nota 4.7)	569.770,78	704.904,50
Impostos a recolher	87.500,57	81.635,61
Obrigações Tributárias	13.428,49	12.763,07
Empréstimo a funcionário Lei 10.820/03	0,00	0,00
Outras contas a pagar	76.215,59	6.820,07
Outros valores de terceiros	0,00	0,00
Convênios/Contratos públicos a realizar	1.151.072,25	2.682.341,09
Passivo não Circulante	2.328.798,49	2.120.022,28
Obrigações - Bens Móveis de terceiros	2.818.374,99	2.335.798,88
Aj. vida útil econômica - Bens Móv. de terc. (489.576,50) (215.776,60)	(489.576,50)	(215.776,60)
Total do Passivo	5.279.343,29	6.635.733,44
Patrimônio Líquido	0,00	0,00
Total do Passivo e do Patrim. Líquido	5.279.343,29	6.635.733,44
Contas de Compensação	2.818.374,99	2.335.798,88
Operações com Bens/Merc. - Terceiros	2.818.374,99	2.335.798,88
Mercadorias de Terceiros	22.656,23	0,00
Bens recebidos	2.818.374,99	2.335.798,88
Total das Compensações Passivas	2.841.031,22	2.335.798,88

Comparativo das Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais		
	dez/13	dez/12
Fluxos de caixa das ativ. operacionais	0,00	0,00
Resultados do exercício/periódico	0,00	0,00
Ajustes p/ conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas ativ. operacionais	0,00	0,00
Depreciação e amortização	0,00	0,00
Resultado na venda de ativos permanentes	0,00	0,00
Ajuste nas contas patrimoniais	0,00	(3.873.925,46)
Variáveis nos ativos e passivos	0,00	0,00
(Aumento) Redução em contas a receber	49.339,20	(732.772,46)
(Aumento) Redução em estoques	42.743,30	(177.183,77)
Aumento (Redução) em fornecedores	(84.921,73)	(306.261,41)
Aum. (Red.) em contas a pagar e provisões	(1.480.244,63)	4.239.135,77
Aumento (Redução) de Bens de Terceiros	208.776,21	1.436.639,75
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	(1.264.307,65)	585.632,42
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	0,00	0,00
(-) Compras de imobilizado	0,00	0,00
(-) Adição de Bens de Terceiros	(208.776,21)	(1.233.337,33)
(-) Adição de bens intangíveis	0,00	0,00
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) ativ. de investimentos	(208.776,21)	(1.233.337,33)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	0,00	0,00
Empréstimos tomados	0,00	0,00
(-) Pagamentos de empréstimos/debêntures	0,00	0,00
Juros pagos por empréstimos	0,00	0,00
Disp. liq. geradas pelas (aplic. nas) ativ. de financ.	0,00	0,00
Aum. (Redução) nas disponibilidades	(1.473.083,86)	(647.704,91)
No início do período	3.605.014,93	4.252.719,84
No final do período	2.131.931,07	3.605.014,93

Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais		
	dez/13	dez/12
1 - Receitas	10.646.557,64	8.223.794,24
1.1) Prestação de serviços	8.865.756,70	7.221.561,17
1.2) Subvenções e outras receitas operacionais	0,00	0,00
1.3) Outras Rec. (-) Rec. Anuladas do Exerc. An.	2.548,45	457,30
1.4) Isenção usufruída sobre contribuições	1.776.987,93	1.001.775,77
1.5) Trabalho voluntário	1.264,56	0,00
2 - Insumos Adq. de Terc. (Inclui ICMS e IPI)	2.610.342,70	3.616.108,01
2.1) Matérias-primas consumidas	0,00	0,00
2.2) Custo das merc. utilizadas nas prestações	875.812,99	2.023.190,69
2.3) Serviço de terceiros e outros	1.734.529,71	1.592.917,32
2.4) Perda / Recuperação de valores ativos	0,00	0,00
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	8.036.214,94	4.607.686,23
4 - Retenções	0,00	0,00
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	0,00	0,00
5 - Valor Adic. Liq. Prod. pela Entidade (3-4)	8.036.214,94	4.607.686,23
6 - Valor Adic. Recebido em Transferência	222.700,20	320.127,30
6.1) Receitas financeiras	222.700,20	320.127,30
7 - Valor Adicionado Total (5+6)	8.258.915,14	4.927.813,53
8 - Distribuição do Valor Adicionado	8.258.915,14	4.927.813,53
8.1) Pessoal e encargos	6.325.350,61	3.672.173,75
8.2) Impostos, taxas e contribuições	3.021,72	1.302,98
8.3) Juros	0,00	0,00
8.4) Outras Despesas	17.717,46	216.484,41
8.5) Aluguéis	134.572,86	36.076,62
8.6) Isenção usufruída sobre contribuições	1.776.987,93	1.001.775,77
8.7) Trabalho voluntário	1.264,56	0,00
8.8) Resultado do exercício	0,00	0,00

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 7) - Valores em Reais						
Descrição	Patrimônio		Reservas	Avaliação	Superávit/Déficit	Superávit/Déficit
	Nota	social				
Saldo 31/12/2011		0,00	0,00	0,00	(2.044.479,81)	(1.829.445,65)
Incorporação ao Patrimônio Social						
Transferência de Patrimônio						
Realização da Reserva de Reavaliação						
Ajustes de Exercícios Anteriores					3.873.925,46	3.873.925,46
Ajuste de Avaliação Patrimonial				0,00		0,00
Superávit/(Déficit) do Exercício						0,00
Saldo 31/12/2012		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incorporação ao Patrimônio Social						
Transferência de Patrimônio						
Realização da Reserva de Reavaliação						
Ajustes de Exercícios Anteriores						
Ajuste de Avaliação Patrimonial				0,00		0,00
Superávit/(Déficit) do Exercício						0,00
Saldo 31/12/2013		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

1 - Contexto Operacional: A Entidade, **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra** é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nºs 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911, de 30/07/1970. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, a SPDM atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembleia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo sistema único de saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. **1.1 - Da sua composição atual:** O objeto contratual do contrato é a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra, a vigência do contrato é de 16/06/2010 a 16/06/2015, sendo o valor global do contrato de R\$ 54.860.940,43. As principais atividades desenvolvidas na unidade no ano de 2013 foram consulta médica, atendimento não médico, cirurgia ambulatorial e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico - SADT Externo. **2 - Imunidade Tributária:** A SPDM enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988. **2.1 Requisitos para imunidade tributária:** Conforme determinação constitucional deverá a lei complementar, pois somente ela tem o condão de regulamentar matéria relativa à imunidade tributária, estabelecer requisitos necessários ao gozo da referida benesse, os quais se encontram devidamente dispostos no artigo 14 do Código Tributário Nacional. Do mesmo modo, o cumprimento de tais requisitos está previsto no Estatuto Social da Entidade e pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos: a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art.5º do Estatuto Social); b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 5º do Estatuto Social); c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão os quais elaborados pelo Conselho Administrativo (art. 25 XIX e art. 56 § único), são submetidos à aprovação pelo Conselho Fiscal (art. 46 I) e Assembleia Geral dos Associados (art. 19 V do Estatuto Social). **2.2 - Isenção Tributária e característica da isenção:** A SPDM também se enquadra no conceito de isenção das Contribuições Sociais, nos termos da lei, por constituir-se em instituição privada, sem fins lucrativos e econômicos, que atua na área da saúde, conforme previsto nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97, combinados com o artigo 1º da Lei nº 12.101/09, regulamentada pelo Decreto nº 7.237/10, reconhecida como

dirigente remunerado poderá ser cônjuge ou parente até 3º grau, inclusive afim, de instituidores, sócios, diretores, conselheiros, benfeitores ou equivalentes da instituição de que trata o caput deste artigo; e II - o total pago a título de remuneração para dirigentes, pelo exercício das atribuições estatutárias, deve ser inferior a 5 (cinco) vezes o valor correspondente ao limite individual estabelecido neste parágrafo. § 3º O disposto nos §§ 1º e 2º não impede a remuneração da pessoa do dirigente estatutário ou diretor que, cumulativamente, tenha vínculo estatutário e empregatício, exceto se houver incompatibilidade de jornadas de trabalho. **3 - Apresentações das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras de 2013, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A SPDM elaborou suas demonstrações em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 que deu nova redação à NBC TG que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicável às Entidades sem Fins Lucrativos, e Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. **3.1 - Unidade que integra as demonstrações contábeis:** SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - AME Taboão da Serra - Estrada São Paulo Francisco, 1.448 - Jardim Henriqueta - Taboão da Serra - São Paulo - CEP 06764-290 - CNPJ nº 61.699.567/0029-93. **3.2 - Formalidade da escrituração contábil - Resolução 1.330/11 (NBC ITG 2000):** A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiem ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". **continua**

continua

continuação A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - Principais Práticas Contábeis: Face aos inúmeros conceitos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes, conforme estabelece a resolução 1.409/12 (ITG 2002). **4.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e Equivalentes de Caixa, conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/10 (NBC -TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC -TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e, que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Caixa e Saldos em Bancos	1.943,75	44.944,80
Aplicação Financeira de Curto Prazo	2.129.987,32	3.560.070,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.131.931,07	3.605.014,93

4.2 - Aplicações Financeiras: As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência. As aplicações são referenciadas como sendo com restrição uma vez que os valores encontram-se aplicados por força de convênios e contratos de gestão cujo rendimento reverte em favor do contratante e não da SPDM. **4.3 - Contas a receber:** A prática contábil adotada é pelo regime de competência para registro das mutações patrimoniais. Conforme resolução 1.409/12 (que aprovou a ITG 2002) a Entidade passou a constituir provisionamentos e outros valores a receber referentes às execuções de seus contratos de gestão, convênios e outros tipos de Assistentes Governamentais para que quando do reconhecimento no resultado, não traga desequilíbrio entre receitas e despesas provisionadas. **4.4 - Estoques:** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço. Conforme se demonstra abaixo, o valor total escriturado em estoques no exercício de 2013 é de R\$ 134.440,47. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência. O montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas. (Resolução CFC nº 1.170/09 (NBC TG 16)).

	Valores em Reais	
	31.12.2013	31.12.2012
Materiais utilizados no setor de Nutrição	1.029,63	1.418,00
Materiais utilizados no setor de Farmácia	20.762,06	29.270,50
Materiais de Almacém	112.648,78	146.495,27
Empréstimos a Terceiros	0,00	0,00
Outros Materiais Transitórios / Produção SPDM	0,00	0,00
Total	134.440,47	177.183,77

4.5 - Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguem os seguintes critérios de classificação. **4.6 - Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. **4.7 - Provisão para rescisão de contratos:** Conforme nota explicativa, a Entidade passou a adotar em sua plenitude a resolução 1.305/10, reafirmado no item 09 da resolução 1.409/12, e passou a constituir provisões para rescisões de contrato. **4.8 - Provisão de 13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados, conforme o pagamento até a data do balanço. **4.9 - Estimativas Contábeis:** A ela-

Descrição	Posição em 31/12/2012		
	Aquisição	Baixa	Posição em 31/12/2013
Imobilizado - Bens de Terceiros	2.335.798,88	510.790,11	2.818.374,99
Bens Móveis	2.335.798,88	510.790,11	2.818.374,99
Apar. Equip. Utens. Méd. Odont. Lab.	1.602.474,82	406.522,95	28.214,00
Equip. Processamento de Dados	138.910,59	22.900,00	0,00
Mobiliário em Geral	341.741,11	37.372,36	0,00
Máq. Utens. e Equip. Diversos	54.812,47	38.692,00	0,00
Aparelhos de Medição	21.480,09	0,00	0,00
Apar. e Equip. Comunicação	21.660,23	0,00	0,00
Apar. e Utens. Domésticos	7.258,95	1.368,00	0,00
Máquinas e Equip. Energéticos	122.500,00	0,00	0,00
Equip. p/Audio Vídeo e Foto	23.425,80	0,00	0,00
Outros Materiais Permanentes	1.534,82	3.934,80	0,00
Total Imobilizado - Terceiros	2.335.798,88	510.790,11	2.818.374,99

Descrição	Posição em 31/12/2012	Baixa	Ajustes do Exercício	Posição em 31/12/2013	Taxas anuais médias de ajustes
Ajuste Vida útil de Bens de Terceiros	(215.776,60)	0,00	(273.799,90)	(489.576,50)	%
Bens Móveis	(215.776,60)	0,00	(273.799,90)	(489.576,50)	
Apar. Equip. Utens. Méd. Odont. Lab.	(140.105,46)	0,00	(172.377,67)	(312.483,13)	10,00
Equip. Processamento de Dados	(22.053,25)	0,00	(32.287,80)	(54.341,05)	20,00
Mobiliário em Geral	(31.001,41)	0,00	(37.108,49)	(68.109,90)	10,00
Maq. Utens. e Equip. Diversos	(4.065,39)	0,00	(11.909,20)	(15.974,59)	10,00
Aparelhos de Medição	(1.969,00)	0,00	(2.148,00)	(4.117,00)	10,00
Apar. e Equip. Comunicação	(2.329,43)	0,00	(2.166,00)	(4.495,43)	10,00
Apar. e Utens. Domésticos	(683,81)	0,00	(835,88)	(1.519,69)	10,00
Máquinas e Equip. Energéticos	(11.308,29)	0,00	(12.249,96)	(23.558,25)	10,00
Equip. p/Audio Vídeo e Foto	(2.201,24)	0,00	(2.342,52)	(4.543,76)	10,00
Outros Materiais Permanentes	(59,32)	0,00	(374,38)	(433,70)	10,00
Ajuste Vida útil de Bens de Terceiros	(215.776,60)	0,00	(273.799,90)	(489.576,50)	

Segundo o inciso II do § 3º do art. 183 da Lei nº 6.404/76, acrescentado pela Lei nº 11.638/07, e Lei 11.941/09, "A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, revisar e ajustar os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para cálculo da depreciação, exatidão e amortização". **6 - Origem e Aplicação dos Recursos:** As receitas, inclusive as doações, subvenções, contribuições, bem como as despesas, são registradas pelo regime de competência. As receitas da Entidade são apuradas através de depósitos em conta bancária, como também suas despesas são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos, em conformidade com as exigências legais-fiscais. **6.1 - Das Receitas Operacionais:** As receitas operacionais da Entidade são constituídas de valores recebidos diretamente pela Entidade para os quais o uso é restrito e representadas pelos Contratos de Gestão. Os valores recebidos diretamente pela Entidade através do Contrato de Gestão representaram no ano de 2013, 96,94% do total das receitas operacionais. **6.2 - Doações:** Eventualmente a entidade recebe doações tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas as quais utiliza no desenvolvimento de suas atividades. Durante o exercício de 2013 a Instituição recebeu em doações um total de R\$ 1.358,13, enquanto que em 2012 foi de R\$ 0,00. **6.3 - Auxílios, Subvenções e ou Convênios Públicos:** São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão que tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, conforme contrato, a

boração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de determinados valores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso da Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. **4.10 - Contingências Passivas:** Os conceitos aplicados para fins de constituição de Contingências além dos conceitos estabelecidos para classificação dos processos de ações em "provável", "possível" e "remota", no que se refere ao ponto de vista contábil, se encontram em conformidade com o estabelecido na Resolução CFC nº 1.180/09 que aprova a NBC TG 25 e Deliberação CVM nº 594, de 15 de Setembro de 2009 que aprova o CPC 25. Para tanto, os eventos são caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente (provável); ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade (remota). Para eventos onde a classificação é provável há uma obrigação presente que provavelmente requer uma saída de recursos e neste caso a provisão é constituída ou reconhecida contabilmente. Para eventos de classificação possível há obrigação possível ou presente que pode, mas provavelmente não irá requerer uma saída de recursos. Neste caso, nenhuma provisão é constituída ou reconhecida e a divulgação é exigida para o passivo contingente. Caso seja remota, há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota. Ainda, no exercício de suas atividades de prestadora de serviços, em 2013, a SPDM - AME Taboão da Serra acumulou passivos resultantes de reclamações trabalhistas. Aquelas cuja probabilidade de perda era tida como "provável" se encontram devidamente provisionadas no balanço (Passivo) na rubrica de Contingências Trabalhistas. Para ações onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o montante chegou a R\$ 25.000,00.

4.11 - Outros Ativos e Passivos: Correspondem a valores a receber e/ou a pagar, registrados pelo valor da realização e/ou exigibilidade na data do balanço, sendo que, na sua grande maioria, estes valores encontram-se acrescidos de encargos contratuais e juros. Os valores referentes a passivos com fornecedores encontram-se com valor histórico, com exceção feita a aqueles que resultam de demandas judiciais cujo valor encontra-se conforme decisão judicial. **4.12 - Apuração do Resultado:** O resultado do exercício é apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, respeitando-se o estabelecido na Resolução CFC 1305/10 (NBC TG 07) no que se refere ao reconhecimento de receitas de assistências governamentais. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **5 - Imobilizado:** O imobilizado da SPDM - AME Taboão da Serra é composto por bens de terceiros os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de contratos de gestão para os quais possuímos documentos de cessão de uso. Os ativos passaram a estar distribuídos da seguinte forma:

Posição em 31/12/2012	Aquisição	Baixa	Posição em 31/12/2013
2.335.798,88	510.790,11	28.214,00	2.818.374,99
2.335.798,88	510.790,11	28.214,00	2.818.374,99
1.602.474,82	406.522,95	28.214,00	1.980.783,77
138.910,59	22.900,00	0,00	161.810,59
341.741,11	37.372,36	0,00	379.113,47
54.812,47	38.692,00	0,00	93.504,47
21.480,09	0,00	0,00	21.480,09
21.660,23	0,00	0,00	21.660,23
7.258,95	1.368,00	0,00	8.626,95
122.500,00	0,00	0,00	122.500,00
23.425,80	0,00	0,00	23.425,80
1.534,82	3.934,80	0,00	5.469,62
2.335.798,88	510.790,11	28.214,00	2.818.374,99

Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os contratos firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. A Entidade para a contabilização de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC nº 1.305/10 na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições da Norma. Todos os tipos de Assistência Governamental não podem ser creditadas diretamente ao patrimônio líquido. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida da Assistência governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo. No exercício de 2013, a Associação recebeu Assistência Estadual, conforme quadro abaixo:

CNPJ nº 61.699.567/0029-93	
Contrato de Gestão	R\$
Processo nº 001.0500.000.170/2012	7.349.063,33

6.4 - Receitas Anuladas do Exercício anterior: Para ajustar os dados contábeis com o fluxo de caixa, a Instituição por vezes é obrigada a cancelar receita prevista de recebimento. Com relação às Receitas Anuladas o montante foi de R\$ 35.825,17 originado de ajustes realizados por glosa definitiva em recursos de contratos. **7 - Patrimônio Líquido:** Conforme esclarecido no balanço anterior, de acordo com apurado na Demonstração

das Mutações do Patrimônio Líquido de 2.012, e descrito em notas explicativas do ano, a SPDM - AME Taboão da Serra procedeu a ajustes necessários para se adequar ao que estabelecem as Resoluções 1305/10 e 1409/12, no que se refere ao reconhecimento dos recursos com restrição originários de contratos de gestão. O patrimônio líquido atualmente não apresenta valores, em virtude de aplicação do que estabelece as Resoluções CFC 1409/12 (Item 11) e CFC 1305/10 (Item 12 e 15), que enquanto não atendido os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da Assistência Governamental de Contribuição para Custeio e Investimento deve ser em conta específica do Passivo, de forma que o resultado será sempre "zero". **8 - Resultado do Exercício:** Em virtude da aplicação de outros itens da resolução o resultado do exercício tem sido "zero" face à exigência do reconhecimento em contas de resultado. Caso houvesse, superávit ou déficit ou ainda parte deles que tivesse restrição para aplicação, estaria reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido, o que não ocorre. **9 - Das Disposições da Lei 12.101 e Portaria 1.970 MS:** Por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. As internações hospitalares e os atendimentos ambulatoriais prestados pela entidade deverão ser totalizados com base nos dados disponíveis e Informados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e na Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA). De acordo com o Art. 36 da mesma portaria, a entidade que tenha sob sua gestão outras entidades poderá incorporar nos seus serviços o limite de 10% dos serviços prestados ao SUS pelos estabelecimentos a ela vinculados. A SPDM - AME Taboão da Serra apesar de atender exclusivamente ao SUS, não possui convênio direto com o SUS e sim contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Assim, a SPDM - AME Taboão da Serra realizou no ano de 2.013, os atendimentos abaixo relacionados:

Tipo de Atendimento	Total
Número de Consultas Ambulatório	55.220
Hospital Dia / Cirurgia Ambulatorial	1.064
SADT Externo	22.984

Sendo que em 2.012 os atendimentos realizados foram: 31.251 Consultas Ambulatório, 1.056 Hospital Dia/Cirurgia Ambulatorial e 5.088 SADT. **10 - Contribuições Sociais:** Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009 e à portaria 1.970 de 16/08/2011 do Ministro da Saúde, a Instituição encontra-se certificada junto ao CEBAS SAÚDE, conforme processo nº 25000.055160/2010-05 fazendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais. Em 22 de junho 2012, a Entidade protocolou junto ao MS seu pedido de renovação do certificado o qual aguarda deferimento através do processo nº 25000.106245/2012-12. Os montantes das isenções usufruídas durante o ano exercício se encontram registrados em contas específicas de receitas e totalizam: **10.1 - Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados:** Conforme descrito no item 11, face à sua condição de Entidade Filantrópica garantida nos termos da Lei 12.101/2009, a SPDM - AME Taboão da Serra usufruiu ano exercício de 2013, da isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados a qual se encontra registrada em conta específica monta em R\$ 1.511.015,23. Em 2012, a referida isenção, que também se encontra registrado em conta específica de receita, totalizou R\$ 811.264,54. **10.2 - Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal, sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros:** A isenção da Contribuição Previdenciária Patronal incide também sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros pessoa física. Tal isenção se encontra registrada em conta específica de receitas sendo que no exercício de 2013 atingiu um montante de R\$ 0,00. Em 2012 o referido valor de receita totalizou R\$ 0,00. **10.3 - Isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** A isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) está baseada na condição filantrópica da SPDM - AME Taboão da Serra, conforme classificação em conta específica o montante no exercício 2013 que foi de R\$ 265.972,70. Tomando-se por base os recursos recebidos em 2012, esse montante foi de R\$ 190.511,23. **11 - Trabalho Voluntário:** Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a SPDM - AME Taboão da Serra reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. O montante desse serviço que se encontra consignado em contas de resultado em 2013 correspondeu a R\$ 1.264,56.

12 - Ajuste a Valor Presente (Resolução do CFC nº 1.151/09 NBC TG 12): Em atendimento as legislações supracitadas a SPDM deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa direito ou obrigação descontadas as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisar os saldos contábeis dos itens que estão compo os ativos e passivos não-circulantes da SPDM, a Administração entendeu que apenas em alguns casos de aquisição de ativo foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente pois essas rubricas (elementos dos ativos e passivos não-circulante) pois os demais não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução 1.151/09, que aprova NBC TG 12, onde descreveremos a seguir, as seguintes situações que devem ser atendidas para obrigatoriedade no cumprimento desta Norma: • Todas as transações que dão origem aos ativos ou passivos, receitas ou despesas e, ainda, mutações do patrimônio líquido que tenham como contrapartida um ativo ou passivo com liquidação financeira (a pagar ou a receber) que possuam data de realização diferente da data do seu reconhecimento; • As operações que, em sua essência, representem uma saída de valores como financiamento, tendo como contrapartida clientes, empregados, fornecedor, entre outros. Essa situação deve-se ao fato de que o valor presente da operação pode ser inferior ao saldo devido o que, em caso de dívida, deve ser regido pela resolução 1.187/09 que aprova NBC TG 30, que trata de receitas; e • Operações contratadas, ou até mesmo estimadas, que gerem ativos ou passivos devem ser reconhecidas por seu valor presente. **13 - Seguros:** Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a SPDM efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade. Os valores segurados são definidos pelos Administradores da SPDM em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso. **14 - Exercício Social:** Conforme estabelecido no art. 56 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano.

Simone Gomes do Nascimento Fidler: Contador CRC 1SP 270.999/O-7

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira: Presidente da S.P.D.M. **Dr. Leonardo Aldigueri Rodrigues:** Diretor Técnico da S.P.D.M. - AME Taboão da Serra

Relatório de Execução do Contrato de Gestão 2013 - Produção Assistencial					
Linhas de Contratação		Contratado 2013	Realizado 2013	Resultado Contábil	
Internação		-	-	Receitas 2013	Despesas 2013
Hospital-Dia		960	1.064	7.574.311,98	9.091.005,35
Ambulatório		46.308	55.220		

Ata da 17ª Reunião do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Data, Horário e Local: Ao 15º dia do mês de abril de dois mil e quatorze, às 09h, na sala de reuniões localizada no 4º andar do edifício situado à Rua Doutor Diogo de Faria, 1.036 - Vila Clementino - SP, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo de Gestões Delegadas da SPDM e convidados, abaixo indicados. **Presenças:** Profs. Drs. Ana Luísa Hoffing Lima, Paulo Bandiera Paiva, Ramiro Anthero de Azevedo, Maria Inês Dolci, regularmente convocados, sob a Presidência do Prof. Ronaldo Ramos Laranjeira. **Ausências justificadas:** Padre Antônio Luiz Marchioni ("Padre Ticoão"), Dr. Herculio Ramos, Dr. José Osmar Medina de Pestana e Sr. Flavio Bitelman. **Convidados Superintendentes:** Prof. Drs. Carlos Alberto Garcia Oliva, Mário Silva Monteiro e Nacime Salomão Mansur e Dr. Anderson Viar Ferraresi. O Senhor Presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos, colocou em pauta a análise da Ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Após breves comentários sobre assuntos gerais da SPDM, deu início aos trabalhos, conforme ordem do dia, informando que as demonstrações contábeis de 2013 e relatório da auditoria, já foram aprovados pelo Conselho Fiscal da SPDM, estão sendo submetidas à análise do Conselho de Gestão Delegadas e seguiu para análise da Assembleia de Associados. **Ordem do Dia: Aprovação do relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo:** Balanço Patrimonial, Demonstrações do

(REDE), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (CRLMS-JC), CRATOD - Centro de Referência de Alcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLINICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS P.A./P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3, -, PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ) do Governo de Santa Catarina. Dr. Ronaldo passou a palavra a Dr. Garcia que realizou a apresentação do Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis e após breves esclarecimentos foi aberta a votação restando aprovada por unanimidade o relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis das unidades supramencionadas no ano de 2013. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. São Paulo, 15 de Abril de 2014. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira, Prof. Dr. Ana Luísa Hoffing Lima, Prof. Dr. Paulo Bandiera Paiva, Prof. Dr. Ramiro Anthero de Azevedo, Dr. Maria Inês Dolci.

Parecer da Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina: A Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (artigo 19 inciso V), realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro 2013, Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiladas Hospital Municipal Vereador José Storopoli (HMVJS), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de

Parecer do Conselho Fiscal: Ilmo. Sr. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina. Tendo em vista o art. 46 do Estatuto da SPDM, o Conselho Fiscal reuniu-se nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2013 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiladas Hospital Municipal Vereador José Storopoli (HMVJS), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas

Relatório dos Auditores Independentes - A Diretoria: 1) Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3) **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências

éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 4) **Opinião sobre as demonstrações**

contábeis: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5) **Outros assuntos:** **Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - São Paulo, 01 de abril de 2014. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3.** Ricardo Roberto Monello - Contador - CTCRC.: 1SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619; Alexandre Chiaratti do Nascimento - Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620.

Day Brasil S/A

CNPJ nº 49.327.943/0001-12

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a aprovação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2013 e 2012. Agradecemos aos nossos funcionários, clientes, fornecedores, instituições financeiras e órgãos de classe e oficial pela confiança e devido apoio prestado.

Balancos Patrimoniais Encerrados em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Em Reais (R\$)

Ativo	2013		2012		Passivo	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012		2013	2012	2013	2012
Circulante	89.947.219	136.091.551	72.905.242	105.475.692	Circulante	72.905.242	105.475.692		
Caixa e equivalentes de caixa	11.235.693	15.202.262	24.171.823	23.479.833	Empréstimos e Financiamentos	24.171.823	23.479.833		
Clientes no País	32.906.219	31.332.220	26.510.200	29.595.869	Fornecedores no País	26.510.200	29.595.869		
Clientes no Exterior	11.575.196	31.225.110	14.122.427	30.883.355	Fornecedores no Exterior	14.122.427	30.883.355		
Outros Créditos	976.262	5.125.519	2.977.593	975.723	Obrigações Fiscais	2.977.593	975.723		
Impostos a Recuperar/Compensar	3.991.040	6.688.400	3.420.255	4.494.312	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.420.255	4.494.312		
Estoques	29.159.370	46.199.393	1.702.942	16.046.599	Outras Contas a Pagar	1.702.942	16.046.599		
Despesas do Exercício Seguinte	103.439	318.647			Não Circulante	36.213.859	48.085.656		
Não Circulante	19.171.881	17.469.796	27.114.400	24.122.704	Exigível a Longo Prazo	27.114.400	24.122.704		
Realizável a Longo Prazo	5.336.272	3.631.502			Empréstimos e Financiamentos	23.702.654	23.677.867		
Créditos Controladas-Coligadas	152.372	-			Obrigações Fiscais	3.411.746	444.838		
Outros Créditos de Terceiros	3.382.349	3.109.945			Patrimônio Líquido	9.099.458	23.962.952		
Depósitos Judiciais e Caução	1.801.552	521.557			Capital Social	15.415.860	15.415.860		
Investimentos	100.100	100.100			Ações em tesouraria	(7.791.747)	-		
Imobilizado Líquido	12.300.406	12.066.630			Reserva de Reavaliação	2.734.176	2.837.862		
Intangível	1.435.103	1.671.564			Reserva Legal	3.083.172	3.083.172		
					Reservas de Lucro	(4.342.002)	2.626.058		
Total do Ativo	109.119.100	153.561.348	Total do Passivo + PL.	109.119.100	153.561.348				

Demonstrações do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Em Reais (R\$)

	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Receita Operacional Líquida	231.566.580	244.740.866		
Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	(163.348.623)	(170.919.821)		
Lucro Bruto	68.217.958	73.821.045		
Despesas de Vendas	(40.246.979)	(41.098.569)		
Despesas Gerais e Administrativas	(22.549.701)	(21.611.714)		
Receitas Financeiras	4.343.768	1.546.742		
Despesas Financeiras	(8.652.886)	(6.037.909)		
Variações Cambiais Líquidas	(4.466.370)	(2.632.791)		
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.717.535)	46.532.602		
Resultado Operacional	(7.071.746)	50.519.406		
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(12.083.570)		
Resultado do Exercício	(7.071.746)	38.435.836		
Prejuízo Líquido por ação no Final do Exercício	(0,46)	2,49		

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Em Reais (R\$)

	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades Operacionais				
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(7.071.746)	38.435.836		
Ajustes para Conciliar o Resultado ao Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais:				
Depreciações e Amortizações	1.703.710	2.635.723		
Baixas Líquidas do Imobilizado	288.305	2.740.774		
Depósitos Judiciais Baixados para Despesa	-	1.905.129		
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	273.529	1.848.441		
Juros Líquidos sobre Ativos e Passivos não Pagos no Período	(244.038)	2.825.527		
Despesa do Parcelamento PEP que Não Afetou o Caixa	2.871.667	-		
	(2.178.573)	50.391.431		

Varição de Ativos e Passivos

	2013	2012
Clientes no País	(1.847.527)	(3.660.402)
Clientes no Exterior	19.649.914	1.424.772
Outros Créditos	4.149.257	1.217.312
Impostos a Recuperar/Compensar	2.697.359	(4.489.529)
Estoques	17.040.023	(3.134.524)
Despesas Antecipadas	215.208	115.881
Créditos Controladas-Coligadas	(152.372)	-
Depósitos Judiciais e Caução	(1.279.995)	(529.809)
Fornecedores no País	(3.085.669)	7.057.449
Fornecedores no Exterior	(16.760.928)	5.066.796
Obrigações Tributárias	2.001.870	(1.774.236)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(1.074.057)	641.310
Outras Contas a Pagar	(14.343.657)	14.023.173
Caixa Originado das Atividades Operacionais	5.030.855	66.349.623

Atividades de Investimentos

	2013	2012
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(1.989.330)	(1.344.993)
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.989.330)	(1.344.993)
Atividades de Financiamentos		
Parcelamento de Longo Prazo Transf. para Circulante	(422.336)	(1.011.016)
Parte de Novo Parcelamento	493.478	-
Empréstimos de Curto Prazo Tomados	691.990	(20.943.403)
Empréstimos de Longo Prazo Tomados	(7.771.225)	(561.259)
Dividendos Pagos	-	(30.000.000)
Caixa Aplicado nas Atividades de Financiamentos	(7.008.093)	(52.515.679)

Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa

	2013	2012
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.966.569)	12.488.952
Demonstração do Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa		
Saldo no Início do Exercício	15.202.262	2.713.310
Saldo no Fim do Exercício	11.235.693	15.202.262
	(3.966.569)	12.488.952

31/12/2012, foram efetuadas operações junto as empresas relacionadas, a valores e prazos iguais as efetuadas com terceiros. 9 - **Capital Social:** O Capital Social subscrito e integralizado em 31/12/2013 e 31/12/2012 está composto conforme segue:

	2013	2012
Tipo da Ação/Quotas Ordinárias	9.853.881	9.853.881
Preferenciais A	131.708	131.708
Preferenciais B	4.059.972	4.059.972
Preferenciais C	1.370.299	1.370.299
	15.415.860	15.415.860

Diretoria: Abraham Graicar - Diretor Mario Fukabori - Controller - CRC 1SP116318/O-9